

## CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDELA

ATA N.º 19/2020

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 24 DE SETEMBRO

- Presidente:** - *Júlia Maria de Almeida Lima e Sequeira Rodrigues*
- Vereadores Presentes:** - *Deolinda do Céu Lavandeira Ricardo*  
- *Orlando Ferreira Pires*  
- *Manuel Carlos Pereira Rodrigues*  
- *Vera Cristina Quintela Pires Preto*  
- *José Miguel Romão Cunha*
- Membros Ausentes:** - *Sílvio António dos Santos*
- Ata da Reunião anterior** - **Aprovada por unanimidade, dispensando a sua leitura por ter sido previamente distribuída a todos os membros do executivo.**
- Secretariou:** - *Esmeralda Emília Rebelo Fidalgo Pinto*  
**Jurista**
- Hora de Abertura:** - **18h30min**
- Local da Reunião:** - **Paços do Concelho – Salão Nobre da Câmara Municipal**

### Período de Intervenção Aberto ao Público

#### **Situação do Vale do Tua.**

----- O Senhor Município *Nello Borges Carneiro* disse: Boa tarde a todos. Mais uma vez, obrigado pela oportunidade que dão aos Tua's em Movimento, diria, ao povo transmontano.

Há 15 dias atrás ficamos a perceber que do plano de mobilidade, que têm anunciado e que irá para a frente em dezembro, havia outra vertente do dito metro que agora querem introduzir.

Isto tudo para nós é uma grande “palhaçada”, com respeito por quem está à frente disto e com respeito por todos nós. Esse plano está mais que visto que nunca andará para a frente, nós faremos tudo, os Tua's em Movimento, para boicotar isso. Ficam já a saber. Boicotar com manifestações, com reivindicações e com tudo o que seja necessário.

Esse plano não serve, lamento e custa-me a entender como é que os autarcas abrangentes da Linha do Tua - Bragança, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Vila Flor, Murça, Alijó e Carrizada de Ansiães - não se unem em prol do desenvolvimento da região. Não entendo. Custa-me a entender.

Estive lá fora 30 anos, tentei através da rádio sempre fazer alguma coisa, fui locutor de rádio, hoje fundamos a associação que está registada, está fundada e vamos lutar pelo progresso, pelo desenvolvimento e futuro transmontano, é esse o nosso dever.

A nossa associação não defende só o carril da Linha do Tua, defende o carril no Corgo, Sabor, Tâmega e Douro até Espanha, porque acho que as pessoas que têm uma certa visão podem perceber que o comboio liga, interliga, traz gente, leva gente, estabiliza gente, cria riqueza, cria emprego e andamos aqui a brincar com um plano, dito, de mobilidade. 15 milhões que foram dados à Douro Azul que estão aqui “empatados” há quatro anos. O barco que está parado na Brunheda a poluir o Douro e os transmontos foram levados um pouco nessa onda.

Portanto, têm aqui um “osso duro de roer”, eu sou o líder, somos todos líderes na associação, não sou mais nem menos que ninguém, mas dou a cara neste momento e vocês vão ter que se debater contra nós.

Há aqui um grande ponto importante. Faço aqui a pergunta a todos os que estão presentes, qual será o resultado - isso nunca irá para a frente - se por acaso esse dito plano de mobilidade fosse para a frente? Quais seriam os resultados para a região? Para mim é quase zero. Beneficiariam simplesmente um senhor da Douro Azul ou uma estrutura, não beneficia a região.

Qual será o retorno a nível de imagem internacional, local, regional e nacional? Há quatro anos parado. Qual será o retorno neste momento? Mirandela tem tudo para crescer. Acho que Mirandela teria tudo a ganhar, como todas as outras autarquias, o comboio ligado a Espanha e se os autarcas se juntassem em prol da proteção de Trás-os-Montes e da região as coisas seriam noutro sentido. Estamos a tempo de fazer qualquer coisa e que este comboio desapareça daqui o mais rapidamente possível como o barco que está na Brunheda e como tudo para a mobilidade. Não vejo nenhum turista, zero de turistas, no Parque

Natural do Tua. Zero! Tenho lá uma propriedade, ando por lá e vejo zero turistas. E os que vieram cá foram comprados, foram encaminhados, o marketing funciona para vender a região.

Temos um lugar maravilhoso. *Miguel Torga* se chamou o “Reino Maravilhoso” a Trás-os-Montes ele sabe porquê. Estou cá já há 50 dias, ando por aí e sinto Trás-os-Montes de uma maneira diferente, que sempre senti, mas ainda mais profunda, porque estive fora 30 anos, vinha cá todos os anos, mas radicando-se cá as coisas sentem-se de outra maneira.

Temos que pensar na natalidade do povo transmontano, trazer gente para aqui, criar empresas, criar sinergias e o comboio ligado a Espanha. A distância de Bragança a Espanha andarás entre 15 a 20 km por via reta. Portanto, é só ligar o comboio a Espanha. Da parte espanhola, como já foi dito, até Madrid - que é mais perto que Lisboa - há 6,5 milhões de habitantes. Forte potencial turístico para a região e andamos aqui a brincar com quem quer trazer algumas pessoas que vêm da América ou dos Estados Unidos que queriam trazer para aqui ou de Alemanha ou de França, que não interessa à região.

Sobretudo, tenham vergonha, todos os autarcas locais, de quererem ter um Plano de Mobilidade na situação em que estão as estações, em que estão os apeadeiros e em que está toda a envolvente das estações. É uma vergonha.

Qual seria a imagem que daríamos da nossa região, que é tão linda de ver e de sentir?

Faço um apelo à Senhora Presidente de Câmara, com quem simpatizo bastante, que me tem dado apoio, diria, tem dado audiência, que agradeço, serei candidato à Câmara de Vila Flor, isso é outra vertente, se chegar à Câmara aí as coisas vão ser de outra maneira, portanto, faço um apelo. Que todos vocês se reúnam, que se juntem em prol do desenvolvimento transmontano, do futuro e não isto que estão a pensar fazer.

Não haverá progressos sem justiça sociais.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Como não foi colocada nenhuma questão, não tem lugar a qualquer resposta. No entanto, julgo que é importante termos opiniões divergentes relativamente às questões. Reafirmar o apoio da Câmara Municipal, como Município integrante da Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua que detém também o Parque Natural Regional do Vale do Tua, já é assim há alguns anos, desde que foram negociadas as contrapartidas da Barragem Vale do Tua. Portanto, não seria de esperar outra coisa senão o apoio que o Município de Mirandela mantém relativamente aos projetos que estão em curso juntamente com os Municípios que fazem parte da Agência.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

## **Antes da Ordem do Dia**

### **Abertura da Reunião de Câmara.**

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Saúdo todos os presentes. Senhores Vereadores, Setor de Apoio aos Órgãos Municipais, Secretariado e público presente.

Relativamente à COVID-19, neste momento temos uma situação controlada sob o ponto de vista epidemiológico, assim é o parecer da Saúde Pública em relação a Aguiéiras. Não sabemos ainda como é que vai acontecer no futuro, de qualquer forma, dos 18 casos ativos, 17 são de Aguiéiras. Esse acompanhamento é feito pela Autoridade Local de Saúde e também pela Autoridade de Segurança, a GNR.

Quanto às questões também abordadas na anterior Reunião de Câmara relativamente ao Ano Letivo 2020/2021, de facto este ano letivo é excecionalmente diferente de todos os outros. Neste momento, temos todas as escolas a funcionar com planos de contingência. O Agrupamento de Escolas tem um plano de contingência, a Escola Profissional de Agricultura também, assim como a ESPROARTE. Felizmente conseguimos concluir as obras nas escolas antes da abertura do Ano Letivo, porque senão a situação seria muito mais preocupante, uma vez que são três portas de entrada na Escola Secundária e todos os outros estão a funcionar com a disponibilidade também da Proteção Civil Municipal na colocação de gel desinfetante e apoiando naquilo que é necessário para o funcionamento regular.

Tem havido algumas preocupações no aglomerado de pessoas nas entradas, têm sido tomadas medidas e diariamente tem sido feita essa monitorização. Em nome do Executivo da Câmara Municipal, não posso deixar de agradecer todo o esforço que tem sido feito por toda a comunidade educativa, pais, Professores, Auxiliares, todos aqueles que trabalham nas escolas e também os alunos que são fundamentais no cumprimento das regras. Tem havido um comportamento exemplar entre todos e esperemos que tudo se mantenha com necessários reajustes.

Ainda hoje de manhã houve a reunião do Conselho Municipal de Educação, onde foi feita a apresentação de uma proposta da carta educativa para o concelho de Mirandela, porque foi feita uma adjudicação à Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança, já vieram apresentar um Plano de Trabalhos, e depois debateu-se a fundo as questões relacionadas com o Ano Letivo e as melhorias que poderiam ser introduzidas.

Uma das nossas preocupações é o transporte escolar dos alunos que vêm das nossas aldeias de todo o concelho, para que, estando a central de camionagem em obras, possam ter um espaço onde possam ir para os respetivos transportes.

A questão dos horários desfasados, permitindo que, quer a nível de refeitório, quer a nível de entradas possam ser com menos afluência de alunos, foi opção do Agrupamento de Escolas. Relativamente aos transportes escolares também fazer referência a que de facto a Câmara fez o possível, uma vez que também as empresas de transportes não têm número de autocarros suficientes para fazer horários por turnos, ou seja, só de manhã ou só durante a tarde.

Isto vai envolver todos, especialmente as famílias, que de uma forma ou de outra temos todos que nos ir adaptando a estas novas circunstâncias, ao uso da máscara e ao distanciamento social.

Vamos acompanhando como tudo vai funcionando dentro da comunidade educativa. Para já, aquilo que solicitamos, julgo que estamos todos de acordo, é alguma tranquilidade e também a compreensão de que o mundo está diferente e temos que fazer tudo para nos apoiar nesta fase difícil que é o regresso à atividade escolar. Com certeza que havia muita ansiedade entre os mais pequenos para voltarem a reencontrar os amigos, daí que estas primeiras semanas vão ser semanas difíceis, mas estou certa de que vai correr tudo bem e que estamos preparados, neste caso, as equipas que estão a trabalhar, da parte da Câmara em especial os Serviços Educativos e a Proteção Civil e da parte das Escolas todas as direções, os Professores e toda a comunidade educativa que muito têm feito para que tudo corra com a maior normalidade possível face às medidas excecionais.

#### **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

#### **Regimento.**

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: Boa tarde a todos. Cumprimento a Senhora Presidente, o Senhor Vice-Presidente, os Senhores Vereadores, a Dr.ª *Esmeralda Pinto*, a *Carla Assis*, a *Patrícia Gueirês* e o público presente.

#### **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

#### **Situação Epidemiológica em Aguieiras.**

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: “Vou começar por abordar um tema que é muito preocupante para o nosso concelho que é a situação que se vive na Freguesia de Aguieiras. Penso que até à data tivemos 20 infetados dos quais 3 já recuperaram.

Pergunto à Senhora Presidente qual o papel que a Câmara Municipal tem tido neste caso?  
Qual o ponto de situação?”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Como é do conhecimento geral e também deve ser do conhecimento do Senhor Vereador, o acompanhamento dos casos positivos à COVID-19 é feito pela Autoridade de Saúde Pública. Eles desencadeiam todo o acompanhamento e monitorização dos casos positivos e também as linhas de contágio.

Aquilo que posso dizer é que de todos os contactos que foram feitos, ainda houve ontem reunião do Conselho Municipal de Proteção Civil, onde estão representados os Bombeiros, a Proteção Civil, a Autoridade de Saúde Local e as Autoridades de Segurança, aquilo que nós, Câmara Municipal e Proteção Civil, fazemos nestes casos é em caso de necessidade de famílias que não têm apoio e têm que estar confinadas, desencadeamos todo o processo logístico de refeições, retirada dos lixos e também o acompanhamento necessário.

O que tem sido feito neste caso de Aguieiras é o transporte pelos Bombeiros Voluntários de Torre de Dona Chama quando vão fazer análises e também pelo Senhor Presidente de Junta que tem levado também as refeições quando não existe apoio familiar. Praticamente todos eles têm esse apoio familiar, é dado pela própria família e aqueles que não têm é suportado pelo Estado - Junta de Freguesia ou Câmara Municipal - ou também pelos Bombeiros Voluntários que também apoiam neste sentido. Não há ninguém que quando está em isolamento, quer isolamento profilático, quer depois do resultado, que fique desamparado, sem acesso a alimentos e às necessidades básicas.

Neste caso de Aguieiras, são diferentes fontes de contágio. Como pode imaginar, não temos conhecimento das pessoas, até porque obriga a um sigilo profissional, mas as Autoridades sim, a Autoridade de Saúde Local e a Autoridade de Segurança, neste caso a GNR, têm conhecimento e vão controlando o cumprimento das regras de isolamento a que são obrigados.

Já houve três casos que recuperaram entretanto. Uma das preocupações que neste momento a comunidade tem é alguma estigmatização das pessoas que eventualmente estiveram infetadas ou poderão ter contacto com o vírus e é uma das preocupações que temos todos que ter, no sentido de termos conhecimento que uma vez recuperados são pessoas que terão uma vida normal e que devem ser mantidas todas as condições como antes da infeção.

Não foi determinada uma medida excepcional para Aguieiras, porque não havia razões epidemiológicas que justificassem. Isso teria sido feito se a Autoridade de Saúde desencadeasse esse processo, são eles que têm que determinar essa situação. Portanto, não consideraram que fosse necessário, dada a dispersão do território e de serem aldeias muito dispersas entre si. Isso não foi desencadeado, por isso, não foi feita essa cerca sanitária, como existiu em algumas cidades, concelhos e povoações. Não foi essa a opção e nós cumprimos desde o primeiro minuto tudo aquilo que as Autoridades de Saúde nos orientam e determinam.

#### **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

#### **Sistema de Carregamento de Cartões de Refeições Escolares.**

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: “Perguntamos, qual o ponto de situação do sistema de carregamento de cartões de refeições escolares? Chegou-nos a informação que a plataforma disponibilizada para esse efeito não estaria a funcionar corretamente, tendo mesmo provocado ajuntamento de diversos encarregados de educação que se dirigiram à escola para tentarem resolver a situação. Perguntamos também como correu a abertura do ano escolar?”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Esta também foi uma das questões que foi hoje abordada no Conselho Municipal de Educação. De facto, tínhamos no primeiro ciclo e pré-escolar o pagamento único no Gabinete de Apoio ao Município. Este ano, pelas condições que temos e pela afluência de pessoas ao GAM, considerou-se que o ideal era

ter três pontos de carregamento localizados nas escolas. Foram designados três pontos: na Escola Luciano Cordeiro, na Escola Secundária e na Torre de Dona Chama, permitindo que na Torre de Dona Chama pudessem fazer esse carregamento sem terem que se deslocar a Mirandela ao GAM.

Esta é uma plataforma digital que teve alguns problemas de acesso numa primeira fase que entretanto já foram desbloqueados, porque hoje é acessível o carregamento, a quem tem condições para tal, *online* nessa mesma plataforma.

De facto, originou alguns problemas de aglomeração de pessoas, mas se fosse só no GAM teria originado muitos mais problemas, porque era um único ponto em todo o concelho e, prevendo isso, os serviços educativos optaram por fazer esse carregamento nas próprias escolas. A verdade é que não correu como esperaríamos, mas esses problemas que aconteceram na plataforma informática já foram ultrapassados e neste momento *online* é possível fazer esse carregamento. Caso queiram presencial também está disponível nos três postos - Escola Luciano Cordeiro, Escola Secundária e Torre de Dona Chama.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

### **Cartão Comércio Local.**

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: “Tendo terminado a validade do cartão comércio local, perguntamos: Qual o número de consumidores que tiveram acesso ao cartão?”

Verificamos que foram várias as pessoas que afirmaram ter feito a adesão, mas nunca receberam o referido cartão. O que falhou neste processo?

Sobre esta matéria perguntamos, ainda, qual o número de comerciantes que aderiram e qual o montante gasto pelo Município?”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Na primeira edição, de 15 de julho a 15 de setembro, tivemos uma adesão de 224 comerciantes, houve o pagamento de 67 mil euros e foram emitidos cerca de 1000 cartões. Em relação ao material de apoio ao comércio, sacos e autocolantes houve um orçamento de cerca de 20 mil euros. O valor global foi cerca de 80 mil euros.

Está prevista para o Natal uma nova edição, com uma previsão para meados de novembro até 31 de dezembro, incentivando as compras de Natal no comércio tradicional.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

### **Estado dos Passeios e Ruas em Diversas Zonas da Cidade.**

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: “Outro assunto que nos preocupa é o estado dos passeios e ruas em diversas zonas da cidade, pois são recorrentes as publicações nas redes sociais a comprovar a existência de ervas e sujidade, o que aliás não é novo e não é a primeira vez que alertamos para esta situação. Qual a justificação para esta situação?”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Como já foi esta situação aqui referida outras vezes e como também já teve o convite do Senhor Vereador responsável pela Divisão de Ambiente e Serviços Operacionais, gostaríamos que nos identificasse ruas e locais. Julgo que ainda se mantém o convite para uma volta à cidade, com as devidas proteções individuais.

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: A Senhora Presidente é adepta do *Facebook*, estão lá os locais.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: A verdade é que sempre houve ervas nos passeios, neste momento até estamos a fazer a desinfeção das ruas, que já não era feita há alguns anos. Era uma prática comum em anos anteriores e já não era feita há bastantes anos, segundo dizem os serviços, sendo feita com a cisterna de água, não com produtos químicos.

Relativamente às ervas, como sabem, não é permitido o uso de herbicidas químicos. O herbicida, segundo dizem os serviços, atuava meses no crescimento das ervas, portanto, a sua aplicação resolvia o problema por meses. Neste momento, faz-se o corte individual das ervas. Contudo, estou certa que o Senhor Vereador está disponível para identificar pontos críticos relativamente aos bairros e ruas da cidade e podem depois fazer um relatório que apresentarão aqui em Reunião de Câmara e uma volta conjunta, no sentido de fazer estas visitas a alguns locais.

Estou certa que existem algumas situações em que não conseguimos chegar, porque o corte tem que ser feito através de máquinas ou manual, que não é tão eficaz, porque a raiz mantém-se e volta a crescer, o uso de herbicida foi proibido, sendo que, neste momento, todas as cidades se vêm com dificuldade na adoção de novas práticas para o corte sem o uso de químicos. Foi uma opção ambiental, pessoalmente concordo, que poderá trazer alguns inconvenientes aos moradores e municípios, mas que vai ter com toda a certeza repercussões positivas no ambiente.

Todos sabemos que dependendo das condições climáticas e do estado de humidade, existindo humidade e calor as ervas crescem. Crescem nos quintais, crescem nas ruas. Portanto, apesar do esforço da Divisão de Ambiente e Serviços Operacionais, também faço um apelo a todas as pessoas. Não é que se substituam à Câmara, obviamente, mas nós também evitamos deitar o lixo para o chão e para as ruas, muitos de nós ou a maioria de nós, para evitar o trabalho dos colaboradores que estão na limpeza, obviamente que apelo a todos essa colaboração e essa compreensão relativamente à falta de pessoas disponíveis para fazer, sem herbicida, esta limpeza nas ruas da cidade.

De qualquer forma, mantém-se o convite e espero que na próxima Reunião de Câmara já possam trazer aqui uma avaliação circunstanciada de todos os bairros e ruas da cidade.

Como sabem, alguns Municípios optaram já há alguns anos por fazer a adjudicação deste serviço a privados. A Câmara Municipal de Mirandela, desde 2017, manteve essa decisão, ou seja, foram mantidos os serviços internos da Câmara, são colaboradores internos da Câmara que fazem a limpeza e a manutenção dos passeios e espaços verdes. Contratamos pontualmente algumas empresas na época pós-confinamento, concretamente, pela dificuldade de internamente assegurar todo o serviço. Contudo, estes serviços estão internalizados e são feitos pelos colaboradores da Câmara, pese embora alguns contratemos que todos conhecem, como a idade avançada, ou seja, têm mais experiência, mas também temos muitos colaboradores em baixa médica.

É uma situação que estamos a avaliar e aguardo a apresentação do relatório para tomarmos algumas medidas.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

### **Faturas de Consumo de Água.**

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: “Relativamente às faturas de consumo de água, continua a haver queixas dos consumidores que não entendem os altos valores faturados, situação que se arrasta há alguns meses. De facto, a Senhora Presidente anunciou em abril a oferta da fatura de água correspondente ao mês de março, no entanto, parece-nos que foi uma mão cheia de nada!”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Este é um problema que tem sido colmatado pelos leitores de água. De facto, a fatura de março não foi cobrada. Os valores que constam de todas as faturas que foram emitidas estão a zero. O que aconteceu foi que foi feita a estimativa dos valores dos consumos nos últimos meses e a estimativa era inferior ao que foi consumido. Houve alguns munícipes que receberam uma carta com a devolução de algumas verbas, sendo isso corrigido. As estimativas não são o valor real dos consumos, todos sabemos. Os leitores, na época de confinamento, não foram às residências e continuam a não ir, porque não podem entrar na residência dos munícipes para ler a água. O que aconselhamos é que até três dias antes do final do mês os munícipes possam dar as leituras para que a leitura cobrada seja a leitura real. Isto para que não haja surpresas nas faturas seguintes, porque quando não é lido o valor da água consumido é feita a estimativa, sendo que a estimativa pode ser inferior ao real consumo.

Fizemos também uma campanha de apelo à poupança de água, porque subimos consideravelmente o consumo de água, que é natural quando as pessoas passam mais tempo em casa, mas julgo que a situação poderá estar resolvida, pese embora os consumos de água terem sido muito significativos. No inverno, em princípio, consome-se menos água.

Este problema foi causado pela falta de leituras, sendo que o valor cobrado foi feito pela estimativa. Resumidamente foi isso que se passou.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

### **Solicitação Efetuada na Última Reunião de Câmara.**

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: Vai-nos ser fornecido o relatório de execução dos incentivos às famílias e às atividades económicas no âmbito da COVID-19 e a avaliação da implementação das medidas, que solicitamos na última Reunião de Câmara?

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Enviaremos durante esta semana.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

## **Ordem do Dia**

### **01 – Órgãos da Autarquia (OA).**

#### **01/01 – Informação da Presidente.**

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Sábado, dia 26 de setembro, vai realizar-se a inauguração da Porta de Entrada do Parque Natural Regional do Vale do Tua, com a presença do Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática. Temos algumas restrições de espaço devido às regras da COVID-19.

----- A Senhora Vereadora *VERA PRETO* disse: Os Senhores Vereadores da Oposição foram convidados.

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: Relativamente a esse assunto, voltam ao plano inicial? Tomaram uma decisão aqui em Reunião de que ia ser alugada a uma instituição, ia ser prestado o apoio, que iam retirar o que estava previsto e agora, segundo o que percebi, o plano vai ser voltar ao que estava previsto?

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Posso dar uma explicação relativamente a isso. O plano não é voltar ao que estava previsto. Como sabem, a Agência Portuguesa do Ambiente, naquela altura, isto há dois anos atrás, não tinha instalações condignas na localização onde está e uma das hipóteses que havia era a deslocalização da Agência Portuguesa do Ambiente para Vila Real onde têm instalações e onde a Câmara cedia instalações.

Na altura foi feito um acordo, havia o pagamento de uma renda mensal que está há dois anos para ser aprovada no Ministério das Finanças. Foi calculada a área, foi calculado tudo aquilo que poderíamos, em espaço, ceder para fixar a Agência Portuguesa do Ambiente.

De facto, até hoje não houve qualquer resposta, tenho tentado várias vezes junto do Ministério do Ambiente e concretamente junto da Agência Portuguesa do Ambiente. Não depende deles, depende do Ministério das Finanças, porque envolve uma contrapartida financeira. Também vos posso dizer que o Município de Mirandela não tem condições financeiras para estar a custear toda aquela infraestrutura, no sentido de terem lá outros serviços e sermos nós a custear essas despesas, são despesas mensais de água, luz, aquecimento que, vocês sabem, é um edifício que fica caro ao Município. Por isso, não havendo resposta, aquilo que avançamos foi a abertura da Porta de Entrada, a localização da Academia Portuguesa da Água em que o patrono é Mirandense e informamos a Agência Portuguesa do Ambiente, até termos conhecimento de qualquer resposta, por isso também está cá o Ministro do Ambiente, no sentido de que o Município de Mirandela não pode estar a aguardar infinitamente para a deslocalização deles.

O que é certo é que essa situação de poderem sair, neste momento e com a COVID-19, não está posta em causa, julgo que haverá colaboradores que estão em teletrabalho, porque o espaço onde estão é muito exíguo, aliás, a Câmara Municipal na altura patrocinou as obras que fizeram naquele local, estou em crer que já antes de 2009, lembro-me de estar presente na inauguração e foi a Câmara Municipal que fez as obras. O certo é que nós fazemos as obras e depois eles deslocalizam-se. Isso também não me parece bem.

De qualquer forma, esta opção pareceu-nos a mais sensata, no sentido de abrir, como já era para ter aberto mais cedo, mas face às restrições da COVID-19 não pudemos abrir durante o confinamento. Neste momento, estão reunidas as condições para abrir a Porta de Entrada do Parque Natural Regional do Vale do Tua e também a sala da Academia Portuguesa da Água que é um Protocolo entre a Câmara Municipal e a Academia Portuguesa da Água.

Aguardamos serenamente a resposta da Agência Portuguesa do Ambiente, até hoje, continuávamos a aguardar, não poderíamos manter esta situação muito mais tempo.

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: Quando foi anunciada essa medida da possibilidade da APA ir para aquelas instalações isso não estava acautelado?

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Sempre que há uma contrapartida financeira, ou seja, aquilo que foi negociado foi o pagamento de uma renda mensal relativamente à utilização do espaço e o pagamento das despesas inerentes à utilização do edifício - água, luz, aquecimento e vigilância. Acautelado estava, mas sem a autorização do Ministério das Finanças não é possível o pagamento da renda, apesar de a renda ser uma renda adequada, face ao edifício em si, mas atenção, não era o edifício todo, haveria sempre uma parte do edifício que seria para utilização do Parque Natural e de intervenções ligadas à água e ao ambiente.

#### **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

#### **01/02 – Atividade do Posto de Comando Operacional – COVID-19.**

----- Foi presente uma Informação subscrita pela Coordenadora Municipal de Proteção Civil *Maria Gouveia* em 21/09/2020, com o seguinte teor:

#### **“POSTO DE COMANDO OPERACIONAL DE MIRANDELA**

#### **RELATÓRIO DE ATIVIDADE**

07 a 18 de setembro de 2020

Em conformidade com a evolução epidemiológica da doença COVID-19 no concelho de Mirandela, têm vindo a ser adotadas diversas medidas cuja efetivação tem como objetivo a contenção e a mitigação da propagação do vírus SARS-CoV-2. Nesse sentido, desde o dia 16 de março, que o Posto de Comando Operacional de Mirandela tem estado ativo, sito no Pavilhão B da Reginorde, tendo, no dia 8 de junho, sido transferido para o Edifício da Cadeia Velha.

Entre os dias **07 e 18 de setembro de 2020**, as atividades realizadas no Posto de Comando Operacional compreendem:

<b>ATIVIDADE</b>	<b>DIAS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
Reunião do Centro de Coordenação Operacional Municipal	09 e 16/09	- Evolução da situação epidemiológica no Concelho - Atividade no Posto de Comando Operacional de Mirandela
Reunião da Comissão Distrital de Proteção Civil (em representação da Exma. Sr.ª Presidente)	09/09	- Preocupação com a evolução epidemiológica no Distrito - Preocupação com a abertura do ano escolar
Reunião com o Comando Distrital de Operações de Socorro de Bragança (CDOS e SMPC do Distrito)	10/09	- Evolução da situação epidemiológica no Distrito - Atividade dos SMPC de cada concelho

Reunião do Posto de Comando Operacional de Mirandela	10/09	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ponto de situação face às atividades planeadas</li><li>- Evolução da situação epidemiológica no Concelho</li><li>- Planeamento de atividades</li></ul>
Prorrogação da Declaração de Alerta de Âmbito Municipal	18/09	---
Divulgação do Plano Municipal de Contingência para o Novo Coronavírus, versão 9	18/09	Disponível na página de internet oficial do Município
Leitura e interpretação de legislação	---	<ul style="list-style-type: none"><li>- Resolução do Conselho de Ministros n.º 70-A/2020 de 11 de setembro.</li></ul>
Abertura do ano escolar	10 a 16/09	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desinfeção de salas e de espaços comuns dos estabelecimentos escolares:<ul style="list-style-type: none"><li>- Escola Secundária de Mirandela</li><li>- Escola Luciano Cordeiro</li><li>- Escola de Torre de Dona Chama</li><li>- Escola Básica do 1º Ciclo Luciano Cordeiro</li><li>- Escola Básica do 1º Ciclo do Fomento</li><li>- Escola Básica do 1º Ciclo do Convento</li><li>- Escola Básica do 1º Ciclo de Pereira</li><li>- Jardim de Infância de Mirandela</li><li>- Jardim de Infância de Romeu</li><li>- Jardim de Infância de Avidagos</li><li>- Jardim de Infância de Frechas</li></ul></li><li>- ESPROARTE</li><li>- Aquisição e entrega ao Agrupamento de Escolas de Mirandela de:<ul style="list-style-type: none"><li>- 183 Dispensadores de 1 L para as salas de aulas</li><li>- 17 Dispensadores automáticos para os espaços comuns</li><li>- 25 Dispensadores mecânicos para espaços comuns</li></ul></li><li>- Fornecimento de 83 máscaras comunitárias reutilizáveis para os novos colaboradores no âmbito da transferência de competências da Educação</li><li>- Fornecimento de 300 máscaras comunitárias reutilizáveis para os docentes</li><li>- Fornecimento de 27 caixas de 50 máscaras cirúrgicas descartáveis para os operadores de transporte escolar</li><li>- Reuniões sobre a aquisição de barreiras protetoras, em acrílico, para divisão dos lugares das mesas dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico</li><li>- Reunião sobre a abertura do ano escolar, em articulação com o Agrupamento de Escolas de Mirandela, Coordenadores de Escola e Diretores de Departamento, Juntas de Freguesia, Associações de Pais, PSP, GNR e Conselho Municipal de Educação</li></ul>
Difusão de mensagem por via sonora, com recurso a carrinha	10/09	<ul style="list-style-type: none"><li>- Locais para difusão de mensagem por via sonora:<ul style="list-style-type: none"><li>- Feira (Mirandela)</li><li>- Piscina Municipal (descoberta)</li></ul></li></ul>

Feira de Mirandela (Reginorde)	10/09	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilização e informação para a utilização correta e higienização das mãos</li> <li>- Desinfecção das mãos</li> <li>- Utilização de contador manual para contagem de entrada e saída de pessoas</li> <li>- Difusão de mensagem por via sonora, com recurso a carrinha</li> </ul>
Visita técnica aos Pavilhões Desportivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- INATEL</li> <li>- Escola Secundária</li> <li>- Escola Luciano Cordeiro</li> <li>- Escola de Torre de Dona Chama</li> </ul>	15 e 16/09	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cartazes com informação sobre as regras a cumprir</li> <li>- Dispensador de solução de base alcoólica</li> <li>- Uso de máscara de acordo com a Orientação da DGS n.º 036/2020 de 25 de Agosto</li> <li>- Os Clubes funcionam de acordo com as Orientações da DGS (014/2020, 030/2020 e 036/2020) e com Plano de Contingência</li> <li>- Cada Clube é responsável pelo preenchimento e envio semanal (Serviço de Desporto) de formulário com a indicação do nome e contacto de cada pessoa que entra no Pavilhão</li> <li>- Plano de Desinfecção</li> <li>- Área de Isolamento</li> </ul>
Apoio logístico aos habitantes da freguesia de Agueiras	---	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Deslocação, de viatura dos Bombeiros Voluntários de Torre de Dona Chama, a Macedo de Cavaleiros para realização de teste laboratorial</li> <li>- Deslocação, de viatura do Município de Mirandela, a Macedo de Cavaleiros para realização de teste laboratorial</li> </ul>
Envio de informação relacionada com o êxodo COVID-19	---	Registo e envio de informação para a PSP, GNR e ULSNE
Contactos com diversas individualidades / entidades	---	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Unidade de Saúde Pública</li> <li>- PSP</li> <li>- GNR</li> <li>- Bombeiros</li> <li>- Presidentes de Junta de Freguesia</li> <li>- Colaboradores do Município</li> <li>- Voluntários</li> </ul>
Distribuição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI)	---	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colaboradores do Município</li> <li>- Voluntários</li> </ul>
Gestão de email disponibilizado para apoio aos Municípios		
Identificação de necessidades por edifício municipal e consequente implementação de medidas preventivas de propagação da doença COVID-19: colocação de dispensadores de álcool gel, fornecimento de máscaras para o atendimento ao público e estabelecimento de plano de limpeza e higienização		
Manutenção de equipamentos dispensadores de álcool gel no Mercado Municipal e em autocarro com 30 lugares		
Distribuição de Equipamentos de Proteção Individual a Chefes de Divisão e Encarregados, tais como, garrações de 5 litros de álcool gel, luvas de nitrilo, dispensadores de parede, dispensadores automáticos, máscaras cirúrgicas, entre outros		
Distribuição, em conjunto com a Exma. Sr.ª Presidente, nos dias 07 e 14 de setembro, de 174 máscaras comunitárias reutilizáveis, aos colaboradores do Município		
A linha telefónica retomou, no dia 19 de maio, à central do Paço dos Távoras, tendo o Posto de Comando Operacional atendido, entre 07 e 18 de setembro, um total de 32 chamadas		

Entre os dias **07 e 18 de setembro de 2020**, as equipas que exerceram funções no Posto de Comando Operacional foram as seguintes:

SEMANA	CÉLULA DE PLANEAMENTO	CÉLULA DE LOGÍSTICA	CÉLULA OPERACIONAL
07 a 11/09	<i>Maria Manuel Gouveia</i>	<i>Betina Teixeira</i> <i>Matilde Machado</i> <i>Vanessa Morais</i>	<i>José Castanheira</i> (Motorista) <i>Carlos Silva</i> (Motorista)
14 a 18/09	<i>Maria Manuel Gouveia</i>	<i>Betina Teixeira</i> <i>Matilde Machado</i> <i>Vanessa Morais</i>	<i>José Castanheira</i> (Motorista) <i>Carlos Silva</i> (Motorista)

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

**01/03 – Justificação de Faltas.**

----- A Jurista *Esmeralda Pinto* autorizada a intervier, disse: O Senhor Vereador *Sílvia Santos* não pode estar presente por motivos profissionais.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, justificar a falta do Senhor Vereador *Sílvia Santos*.

**01/04 – Aprovação da Ata de 10 de setembro.**

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata da Reunião do passado dia 10 de setembro de 2020.

**02 – Conhecimento de Despachos.**

**02/01 – DOMU – Serviço de Licenciamento de Obras Particulares.**

----- Foram presentes as seguintes informações subscritas em 17 de setembro, pelo Senhor Vereador *Orlando Pires* que a seguir se transcrevem:

“INFORMAÇÃO N.º 02/2020

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 06 de novembro de 2017 e perante as competências em mim delegadas e subdelegadas por Despacho da Presidente da Câmara Municipal de 06 de novembro de 2017, cumpre informar o Executivo Municipal das decisões tomadas durante o período compreendido entre 03 e 16 de setembro de 2020.

Autos de Embargo

Despacho de 08/09/2020 – Aurora Pereira – Construção de uma moradia, em desacordo com a licença de obras 41/19, nomeadamente com a construção de andar recuado, no Loteamento Tuasol, Lote 94 em Mirandela.”

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

“INFORMAÇÃO N.º 18/2020

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 06 de novembro de 2017 e perante as competências em mim delegadas e subdelegadas por Despacho da Presidente da Câmara Municipal de 06 de novembro de 2017, cumpre informar o Executivo Municipal das decisões tomadas durante o período compreendido entre 03 e 16 de setembro de 2020.

Autorizações de Utilização Deferidas

52/20 – Torres Landscape, Lda. – Instalação Pecuária – Lugar Serra do Prado – S. Salvador.”

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

**02/02 – DAG – Subunidade Orgânica Contratação Pública.**

----- Para conhecimento dos Senhores Vereadores, foi presente o Mapa das Empreitadas, atualizado em 21 de setembro, que se dá por reproduzido.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

**03/OA – Proposta de Minuta de Protocolo de Comodato de Equipamentos Informáticos entre o Município e o Agrupamento de Escolas de Mirandela.**

----- Foi presente a Minuta de Protocolo de Comodato de Equipamentos Informáticos entre o Município e o Agrupamento de Escolas de Mirandela, com o seguinte teor:

### “PROTOCOLO DE COMODATO

Entre:

**O Município de Mirandela**, com o NIF 506 881 784 com sede na Praça do Município, representado pela seu Vereador a tempo inteiro, *Orlando Ferreira Pires*, doravante designado apenas como Município, e com poderes para o ato,

e,

**Agrupamento de Escolas de Mirandela** com o NIF 600072584, com sede na Rua D. Afonso III, 5370-408 Mirandela, representado pelo seu Diretor, *Vítor José Esteves*, doravante designado apenas como AEM, e com poderes para o ato adiante designado como Segundo Outorgante,

É celebrada o presente contrato de comodato que se rege pelas seguintes cláusulas:

#### PRIMEIRA

O Município é proprietário dos computador de marca \_\_\_\_\_, modelo \_\_\_\_\_, com o número de série \_\_\_\_\_ e número de inventário \_\_\_\_\_, que se encontram em perfeito estado de utilização.

#### SEGUNDA

Pelo presente protocolo de comodato o Município cede gratuitamente ao Segundo outorgante o equipamento supra identificado, para que o AEM o use nas suas atividades letivas, nomeadamente no ensino à distância para os alunos dos escalões A e B da Ação Social Escolar, nos termos definidos pelo respetivo Estabelecimento de Ensino, sujeito às medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus- COVID 19, nomeadamente o estabelecido no Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março. Os equipamentos enquadram-se no Quadro A do ANEXO II – Requisitos técnicos dos equipamentos e respetiva conectividade a adquirir, do Aviso N.º NORTE-D4-2020-79.

#### TERCEIRA

São obrigações do Segundo Outorgante:

- a) – Guardar e conservar o equipamento emprestado, não fazendo dele uso imprudente;
- b) – Reparar e manter o equipamento emprestado;
- c) – Facultar ao Município o exame do equipamento emprestado, se tal for solicitado;
- d) – Não aplicar o equipamento para fim diferente daquele a que se destina;
- e) – Não fazer do equipamento uma utilização imprudente;
- f) – Não proporcionar a terceiro o uso do equipamento, sem autorização expressa do comodante;
- g) – Restituir o equipamento caso se verifique que o mesmo seja utilizado para fim diferente daquele a que se destina.

#### QUARTA

Atribui-se ao presente contrato o prazo de trinta e um de agosto de 2021, com início na data da sua assinatura, podendo ser prorrogado por períodos idênticos, nos termos do Aviso N.º NORTE-D4-2020-79, devendo o equipamento ser entregue no final do prazo estipulado, nas mesmas condições em que o recebeu, ou seja em perfeitas condições de uso, nas instalações do Município sitas na Praça do Mercado, Loja n.º 15, 5370-287 Mirandela, ou em outro prazo desde que notificado com a antecedência de 10 dias.

#### QUINTA

No caso de deterioração do equipamento cedido, o Município de Mirandela terá direito ao valor de mercado do mesmo, a aferir no momento do seu conhecimento, com vista ao ressarcimento dos danos ou prejuízos causados.

#### SEXTA

Em tudo o que não estiver especificamente previsto no presente contrato, observar-se-á o disposto nos artigos 1129.º e seguintes do Código Civil.

Mirandela, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020.

O Vereador a tempo inteiro com  
competência delegada

O Segundo Outorgante

\_\_\_\_\_  
(Orlando Pires)

\_\_\_\_\_  
(Vítor José Esteves)

----- Vem acompanhada de Aviso n.º NORTE-D4-2020-79 - Escola Digital - Reforço da Rede de Equipamentos Tecnológicos e da Conetividade - Refinanciamento dos Municípios - Concurso para Apresentação de Candidaturas, que se dá por reproduzido.

----- Foi presente uma Proposta subscrita pelo Senhor Vereador *ORLANDO PIRES* em 21/09/2020, com o seguinte teor:

**“PROPOSTA**

**Assunto:** Minuta de Protocolo de comodato de equipamentos informáticos entre o Município e o Agrupamento de Escolas de Mirandela.

Considerando que:

- O Município perante a responsabilidade social em prol dos mais necessitados, no caso na área da educação, de apoio às famílias e alunos no atual cenário motivado pela Covid-19, procurou responder ao desafio inerente à rápida transição e adaptação para diferentes modelos de ensino-aprendizagem o que levou a reforçar o número de equipamentos informáticos disponíveis;

- Em face das necessidades do Agrupamento de Escolas de Mirandela pretende-se celebrar um protocolo de comodato de alguns equipamentos que estão disponíveis, que servirá também como resposta a uma futura candidatura ao Aviso N.º NORTE-D4-2020-79.

Nessa medida propõe-se que a Câmara Municipal delibere nos termos da alínea *u*) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação, aprovar a minuta do Protocolo a celebrar entre o Município e o Agrupamento de Escolas de Mirandela.”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Está a ser preparada uma candidatura ao NORTE 2020, intitulada “Escola Digital - Reforço da Rede de Equipamentos Tecnológicos e da Conetividade - Refinanciamento dos Municípios” que integra os computadores que foram adquiridos pela Câmara e poderemos vir a beneficiar de um financiamento pelo NORTE 2020, com o compromisso de que existirá um Protocolo de Comodato, porque de outra forma não havia possibilidade, uma vez que os computadores eram adquiridos pela Câmara, logo eram propriedade da Câmara. Havendo este financiamento, foi uma das lutas que os autarcas tiveram, porque houve muitos autarcas que investiram muito dinheiro para que os equipamentos e *routers* ficassem acessíveis aos alunos. Neste momento, as famílias já entregaram quase a totalidade dos equipamentos.

Vamo-nos candidatar a este aviso e inclui também a documentação relativamente a um Protocolo de Comodato de Equipamentos Informáticos entre o Município e o Agrupamento de Escolas de Mirandela.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Minuta de Protocolo de Comodato de Equipamentos Informáticos a celebrar entre o Município e o Agrupamento de Escolas de Mirandela, conforme proposto.

**04/OA – Pedido de Apoio - Freguesia de Frechas.**

----- A Senhora Vereadora *VERA PRETO* em 18/05/2020, exarou o seguinte Despacho:

“À Reunião de Câmara.

A XIII Feira dos Ramos não foi possível de ser realizada por motivos alheios à vontade da Organização, tendo sido impedida pela conjuntura vivida em relação ao estado pandémico relacionado com o novo coronavírus.

Desta forma e de acordo com a informação, em anexo, enviada pela Junta de Freguesia de Frechas, proponho que seja atribuído o subsídio, no valor de 200€ (duzentos euros), para fazer face às despesas com compromissos assumidos por esta Junta de Freguesia.

Salvaguarda-se que, do valor do subsídio aprovado em Reunião de Câmara de 12 de março de 2020 (2 500€ – dois mil e quinhentos euros), serão devidos à Junta de Freguesia de Frechas 2 300 € (dois mil e trezentos euros) para a realização do evento em 2021, se todas as condições de segurança estiverem garantidas.”

----- Vem acompanhado de Fatura respeitante à aquisição de troféus, que se dá por reproduzida.

----- Processo despesa n.º 2025 de 21/09/2020.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição do apoio financeiro à Freguesia de Frechas, no valor de 200,00 € (duzentos euros), conforme proposto.

**05/OA – Agrupamento de Entidades Adjudicantes para formação do contrato de fornecimento de energia elétrica e gás natural – Proposta de decisão de adjudicação e aprovação da minuta do contrato.**

----- Foi presente um ofício subscrito pela Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana em 29/07/2020, com o seguinte teor:

“**ASSUNTO:** Agrupamento de Entidades Adjudicantes para formação do contrato de fornecimento de energia elétrica e gás natural – Proposta de decisão de adjudicação e aprovação da minuta do contrato.

Exmos./a Srs./a,

Decorrida a tramitação do procedimento pré-contratual, por Concurso Público com publicitação internacional, para contratação de fornecedor de energia elétrica e gás natural para instalações dos municípios da CIM-TTM, mais propriamente, os Municípios de Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais e das respetivas Associações de Municípios, efetuada pela AMTQT enquanto representante do “Agrupamento de entidades adjudicantes”, remetemos a V. Exas., anexo, o processo de adjudicação a remeter ao órgão competente para a decisão de contratar dessa autarquia, composto por:

- a) Relatório Final, acompanhado do Relatório Preliminar, com intenção de adjudicação da proposta do concorrente EDP Comercial - Comercialização de Energia, S.A., para o Lote 1 (energia elétrica) e intenção de adjudicação da proposta do concorrente GOLD ENERGY - COMERCIALIZADORA DE ENERGIA, S.A., para o Lote 2 (gás natural), pelos valores unitários nele descritos, acrescidos do IVA à taxa legal em vigor e de todas as taxas legais e aplicáveis ao consumo de energia e de gás natural;
- b) Proposta do concorrente EDP Comercial – Comercialização de Energia, S.A.;
- c) Proposta do concorrente GOLD ENERGY - COMERCIALIZADORA DE ENERGIA, S.A.;
- d) Minuta de Contrato a celebrar entre cada uma das entidades adjudicantes e a EDP Comercial, para o Lote 1;
- e) Minuta de Contrato a celebrar entre cada uma das entidades adjudicantes e a GOLD ENERGY - COMERCIALIZADORA DE ENERGIA, S.A., para o Lote 2.

Ficamos a aguardar o envio, por parte de cada entidade adjudicante, da certidão da deliberação de adjudicação pelo órgão competente, de aprovação das minutas dos contratos, a designação dos gestores dos contratos e a eventual solicitação de caução, a fim de ser efetuada pela AMTQT a comunicação de adjudicação, solicitação dos documentos de habilitação e eventual caução, na plataforma VortalGOV, onde decorre o procedimento.

Sem outro assunto de momento, apresento a V. Exa. os melhores cumprimentos.”

----- Foi presente o Relatório Final - Concurso Público Internacional para o Fornecimento de Energia Elétrica e Gás Natural para as Instalações dos Municípios da CIM-TTM, com o seguinte teor:

### “RELATÓRIO FINAL

#### *Concurso Público Internacional para o Fornecimento de Energia Elétrica e Gás Natural para as Instalações dos Municípios da CIM-TTM*

#### 1. Introdução

Aos 28 dias do mês de julho de 2020, reuniu o júri do procedimento “**Concurso Público Internacional para o Fornecimento de Energia Elétrica e Gás Natural para as instalações dos municípios da CIM-TTM**”, constituído por *Manuel António Alves Miranda*, Secretário-Geral, como Presidente, *Filipe Cláudio Monteiro Costa*, Técnico Superior da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana e *Paulo Alexandre Reis de Moraes*, Técnico Superior da Agência de Energia das Terras de Trás-os-Montes, como Vogais efetivos, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 148.º do Código dos Contratos Públicos.

#### 2. Ordenação Final das Propostas

Cumprida a fase de audiência prévia e não tendo sido efetuada qualquer observação pelos concorrentes, o júri deliberou manter o teor e as conclusões do relatório preliminar, anexo.

Peça aplicação dos critérios as propostas ficaram assim ordenadas:

##### a) Lote 1 - Fornecimento de Energia Elétrica:

Ordenação	Concorrente	Valor global anual	Valor global do contrato
1º	EDP Comercial - Comercialização de Energia, S.A.	2.219.774,77€	4.439.549,54€
2º	Endesa Energia, SA - Sucursal Portugal	2.251.775,59€	4.503.551,18€
3º	Luzboa - Comercialização de Energia, LDA	2.310.385,51€	4.620.771,02€

A proposta apresenta os seguintes preços (sem taxas de acesso às redes, impostos ou outros cargos):

1. Agrupamento A - Instalações de Iluminação Pública alimentadas em Baixa Tensão Normal (BTN)

Ciclo de tarifário		Descrição		Preço proposto (€/kWh)
Energia Ativa (€/kWh)	Simplex	Simplex	(Pc<=20,7kVA)	<b>0,05566</b>
	Bi-Horário	Fora de Vazio	(Pc<=20,7kVA)	<b>0,05938</b>
		Vazio	(Pc<=20,7kVA)	<b>0,04961</b>
	Tri-horário	Ponta	(Pc<=20,7kVA)	<b>0,06507</b>
			(Pc>20,7kVA)	<b>0,06507</b>
		Cheias	(Pc<=20,7kVA)	<b>0,05653</b>
		(Pc>20,7kVA)	<b>0,05653</b>	
Vazio	(Pc<=20,7kVA)	<b>0,04868</b>		
	(Pc>20,7kVA)	<b>0,04868</b>		

2. Agrupamento B - Instalações alimentadas em Baixa Tensão Normal (BTN)

Ciclo de tarifário		Descrição		Preço proposto (€/kWh)
Energia Ativa (€/kWh)	Simplex	Simplex	(Pc<=20,7kVA)	<b>0,05566</b>
	Bi-Horário	Fora de Vazio	(Pc<=20,7kVA)	<b>0,05938</b>
		Vazio	(Pc<=20,7kVA)	<b>0,04961</b>
	Tri-horário	Ponta	(Pc<=20,7kVA)	<b>0,06507</b>
			(Pc>20,7kVA)	<b>0,06507</b>
		Cheias	(Pc<=20,7kVA)	<b>0,05653</b>
		(Pc>20,7kVA)	<b>0,05653</b>	
Vazio	(Pc<=20,7kVA)	<b>0,04868</b>		
	(Pc>20,7kVA)	<b>0,04868</b>		

3. Agrupamento C - Instalações alimentadas em Baixa Tensão Especial (BTE)

Descrição		Preço proposto (€/kWh)
Energia Ativa (€/kWh)	Ponta	<b>0,05791</b>
	Cheias	<b>0,05752</b>
	Vazio	<b>0,05137</b>
	Super Vazio	<b>0,04801</b>

4. Agrupamento D - Instalações alimentadas em Média Tensão (MT)

Descrição		Preço proposto (€/kWh)
Energia Ativa (€/kWh)	Ponta	<b>0,05542</b>
	Cheias	<b>0,05289</b>
	Vazio	<b>0,04631</b>
	Super Vazio	<b>0,04580</b>

Integrado no Lote 1, está também o fornecimento, instalação e operação de um posto de carregamento rápido para veículos elétricos em cada um dos municípios integrantes do Agrupamento de Entidades Adjudicantes, de acordo com o definido no Caderno de Encargos, bem como, a disponibilização de um Técnico Responsável por Instalações Elétricas de Serviço Particular para os municípios durante o período de vigência do contrato.

b) Lote 2 - Fornecimento de Gás natural:

Ordenação	Concorrente	Valor global anual	Valor global do contrato
1º	Gold Energy - Comercializadora de Energia, S.A.	117.681,21€	235.362,42€
2º	EDP Comercial - Comercialização de Energia, S.A.	125.629,52€	251.259,03€
3º	Galp Power S.A.	126.169,69€	252.339,38€
4º	Gás Natural Comercializadora, S.A. - Sucursal em Portugal	128.199,21€	256.398,42€

A proposta apresenta os seguintes preços (sem taxas de acesso às redes, impostos ou outros encargos):

	<= 10 000 m <sup>3</sup> / ano				> 10 000 m <sup>3</sup> /ano			
	0 - 220	221 - 500	501 - 1 000	1.001 - 10.000	10.000 - 100.000		≥100 000	
					Fora de Vazio	Vazio	Fora de Vazio	Vazio
Energia (€/kWh)	<b>0,01525</b>	<b>0,01525</b>	<b>0,01525</b>	<b>0,01525</b>	<b>0,01525</b>	<b>0,01525</b>	<b>0,01525</b>	<b>0,01525</b>

Assim, o Júri propõe que seja feita a adjudicação do presente procedimento, para o Lote 1 e Lote 2, às propostas dos concorrentes **EDP Comercial S.A e Gold Energy - Comercializadora de Energia, S.A.**, respetivamente, pelos valores unitários atrás descritos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor e de todas as taxas legais e aplicáveis ao consumo de energia e gás natural.

Nada mais havendo a tratar, elaborou-se o presente relatório que vai ser assinado pelos membros do júri.”

----- Vem acompanhado de Relatório Preliminar, Minuta do Contrato a celebrar com a EDP Comercial – Comercialização de Energia, S.A. e Minuta do Contrato a celebrar com a GOLD ENERGY - COMERCIALIZADORA DE ENERGIA, S.A., documentos que se dão por reproduzidos.

----- A Senhora Presidente **JÚLIA RODRIGUES** em 21/09/2020, exarou o seguinte Despacho:

“À Consideração do Órgão Executivo Municipal, órgão competente para a decisão de contratação de fornecedor de energia elétrica e gás natural - Proposta de decisão de adjudicação e minuta de contrato.

Em tempo, Proponho para Gestor dos Contratos o Técnico Superior *Paulo Verdelho*.”

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conforme proposto:

- 1 - Aprovar a adjudicação do procedimento “Concurso Público Internacional para o Fornecimento de Energia Elétrica e Gás Natural para as instalações dos municípios da CIM-TTM”, nos seguintes termos:**
  - **Lote 1 - à proposta apresentada pela concorrente EDP Comercial - Comercialização de Energia, S.A. (energia elétrica), pelos valores unitários constantes no Relatório Final;**
  - **Lote 2 - à proposta apresentada pela concorrente GOLD ENERGY - COMERCIALIZADORA DE ENERGIA, S.A. (gás natural), pelos valores unitários constantes no Relatório Final.**
- 2 - Aprovar a Minuta do Contrato a celebrar com a EDP Comercial – Comercialização de Energia, S.A., para o Lote 1;**
- 3 - Aprovar a Minuta de Contrato a celebrar com a GOLD ENERGY - COMERCIALIZADORA DE ENERGIA, S.A., para o Lote 2;**
- 4 - Designar para Gestor dos Contratos do Município de Mirandela o Técnico Superior Paulo Verdelho.**

**06/OA – Pedido de Apoio - Freguesia de Frechas.**

----- Foi presente um ofício em 18/09/2020, com o seguinte teor:

“**Assunto:** Pedido de Subsídio Extraordinário

Na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Frechas, tendo em vista honrar os compromissos assumidos com o eleitorado da Freguesia nas últimas eleições autárquicas, a Junta de Freguesia iniciou a pavimentação em cubo na Rua Manga do Prado, utilizando o material que foi dado pelo Executivo da CMM, referente à bolsa de materiais do ano de 2020 (valor de €5000,00), assumindo esta Junta as despesas com o restante material e respetiva mão-de-obra, pretendendo fazer os restantes metros (489 metros lineares) em que 259 metros lineares em cubo e 230 metros lineares em betão betuminoso com 0,08m de espessura, visto que nestes 230 metros o piso da atual rua tem muito xisto, o que iria encarecer muito a obra se fosse pavimentada em cubo devido à dificuldade para fazer a caixa para a colocação dos mesmos.

Para tal, venho muito respeitosamente solicitar a V.ª Ex.ª, um subsídio extraordinário no valor de 40.566,20 € já com IVA à taxa legal em vigor, de forma a poder proceder à tão importante e merecida intervenção, que tem vindo a ser reivindicada por moradores e empresários há muitos anos.

Em nossa opinião entendemos que esta pavimentação da rua deveria ser iniciada e concluída à semelhança do que aconteceu nas restantes ruas da Freguesia.

Em anexo remeto orçamentos.

Certos da vossa melhor compreensão, deixo à consideração de V.ª Ex.ª, apresentamos os nossos melhores cumprimentos.”

----- Vem acompanhado de Orçamentos, que se dão por reproduzidos.

----- Foi presente uma Proposta subscrita pela Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* em 21/09/2020, com o seguinte teor:

**“PROPOSTA**

**Assunto:** Atribuição de subsídio extraordinário, Freguesia de Frechas.

Considerando o ofício em anexo, subscrito pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Frechas, que solicita a atribuição de um subsídio extraordinário no valor de 40.566,20 € (quarenta mil quinhentos e sessenta e seis euros e vinte cêntimos), que decorre da necessidade de pavimentação da Rua Manga do Prado, na Freguesia de Frechas que se encontra parcialmente realizada, faltando 489 metros, sendo 259 metros em cubo e 230 metros em betão betuminoso, justificando a atribuição do apoio extraordinário no argumento da sua importância para aquela população, nomeadamente residentes e empresários, bem como pela necessidade de equidade em relação aos restantes fregueses que beneficiaram já, com semelhantes obras. Para tanto juntam orçamentos rececionados para as duas intervenções pretendidas.

Considerando que a situação relatada diz respeito a uma solicitação com vista a um apoio no quadro da promoção e salvaguarda articulada de um interesse próprio das populações, com caráter de excecionalidade e que a mesma se mostra urgente e fundamental, e bem assim, porque será realizada numa via usada pelas populações estando inerente o interesse público municipal. Propõe-se que a Câmara Municipal de Mirandela delibere a atribuir uma verba de 33.000,00 € (trinta e três mil euros), para a execução das obras propostas. Deverá a Freguesia juntar toda documentação relativa aos trabalhos a realizar, nomeadamente faturação e relatório da obra realizada, com vista à fiscalização do subsídio a atribuir.

Face ao exposto, nos termos do disposto do n.º 2 do artigo 18.º das Normas de Execução do Orçamento Municipal para 2020, considerando que a Assembleia Municipal de Mirandela autorizou que a sua competência, prevista alínea j) do art.º 25.º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, pudesse ser usada sem necessidade da sua deliberação, propõe-se a Câmara Municipal de Mirandela delibere atribuir o subsídio de 33.000,00€ (trinta e três mil euros), à Freguesia de Frechas, mediante a junção de todos os comprovativos respeitantes à obra a realizar.

Deverá a despesa ser devidamente cabimentada e orçamentada e proceder-se à contabilização do montante atribuído para efeitos de controlo do valor anual previsto nas Normas de Execução do Orçamento Municipal.”

----- Processo despesa n.º 2030 de 21/09/2020.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição do subsídio de 33.000,00 € (trinta e três mil euros), à Freguesia de Frechas, mediante a junção de todos os comprovativos respeitantes à obra a realizar, conforme proposto.

**DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS E URBANISMO**

**07/DOMU – “PAMUS 4 – Interface da Estação Ferroviária de Mirandela ( piso de r/chão) – PARU 4 – Reabilitação da Estação Ferroviária de Mirandela (pisos superiores).” – Revogação da Decisão de Contratar.**

----- Foi presente o Relatório Final - Concurso Público para a Empreitada “PAMUS 4 – Interface da Estação Ferroviária de Mirandela ( piso de r/chão) – PARU 4 – Reabilitação da Estação Ferroviária de Mirandela (pisos superiores)”, com o seguinte teor:

**“RELATÓRIO FINAL**

Concurso Público para a Empreitada

“PAMUS 4 – Interface da Estação Ferroviária de Mirandela ( piso de r/chão) - PARU 4 – Reabilitação da Estação Ferroviária de Mirandela (pisos superiores)”

**1. Introdução**

Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, reuniu o júri do procedimento de concurso público “**PAMUS 4 - Interface da estação ferroviária de Mirandela ( piso de r/chão) - PARU 4 - Reabilitação da estação ferroviária de Mirandela (Pisos superiores)**”, constituído por: *Manuel António Alves Miranda*, Secretário-Geral, como Presidente, *Isabel Cristina Nunes Teixeira* e *José Carlos Costa Leite de Moura*, Técnicos Superiores, como Vogais, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 148.º do Código dos Contratos Públicos.

**2. Pronúncia Efetuada ao Abrigo do Direito de Audiência Prévia**

Cumprida a fase de audiência prévia, não foi efetuada qualquer observações ao relatório preliminar pelos concorrentes.

**3. Conclusão**

O júri deliberou, por unanimidade, manter o teor e as conclusões do relatório preliminar, propondo a revogação da decisão de contratar de acordo com o n.º 1 do artigo 80.º, conjugado com a alínea b) do n.º 1 do artigo 79.º do Código dos Contratos Públicos.

Nada mais havendo a tratar, elaborou-se o presente relatório que vai ser assinado pelos membros do júri.”

----- Vem acompanhado do Relatório Preliminar - Concurso Público para a Empreitada “PAMUS 4 – Interface da Estação Ferroviária de Mirandela (piso de r/chão) – PARU 4 – Reabilitação da Estação Ferroviária de Mirandela (pisos superiores)” e Certidão da Deliberação tomada em Reunião de Câmara de 02/07/2020, referente à aprovação da Abertura do Procedimento do Concurso referente à empreitada “PAMUS 4 – Interface da Estação Ferroviária de Mirandela (piso de r/chão) – PARU 4 – Reabilitação da Estação Ferroviária de Mirandela (pisos superiores)”, que se dão por reproduzidos.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* em 21/09/2020, exarou o seguinte Despacho:

“À Consideração do Órgão Executivo Municipal, órgão competente para a decisão de contratar do Concurso Público em apreço.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não adjudicar o concurso público que visa a empreitada “PAMUS 4 – Interface da Estação Ferroviária de Mirandela (piso de r/chão) – PARU 4 – Reabilitação da Estação Ferroviária de Mirandela (pisos superiores)”, em consequência de todas as propostas apresentadas terem sido excluídas, determinando-se a revogação da decisão de contratar tomada em 02/07/2020, por este Órgão, conforme proposto.

## DIVISÃO ADMINISTRAÇÃO GERAL

### 08/DAG – Subunidade Orgânica Contabilidade e Tesouraria: Resumo Diário.

----- Foi presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia 21 de setembro de 2020 que apresenta os seguintes valores:

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS-----	1.043.533,81€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS -----	<u>1.369.883,51€</u>
TOTAL DE DISPONIBILIDADES -----	2.413.417,32€

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

### 09/DAG – Subunidade Orgânica Contabilidade e Tesouraria: Ordens de Pagamento.

----- Foi presente a informação n.º 18/DAG de 21/09/2020 que a seguir se transcreve:

Informa-se o Executivo Municipal que, no período compreendido entre 04 a 20 de setembro de 2020, foram processadas e autorizadas Ordens de Pagamento no montante total de **1.134.732,43 €**:

Descrição	Valores em €
Ordens de Pagamento Orçamentais	1.133.685,06 €
Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria	1.047,37 €

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

### 10/DAG – Subunidade Orgânica Contratação Pública: Requisições Externas de Despesa.

----- Foi presente a informação n.º 18/DAG de 21/09/2020 que a seguir se transcreve:

Informa-se o Executivo Municipal que, no período compreendido de 07 a 20 de setembro de 2020, foram processadas e autorizadas Requisições Externas no montante total de **1.504.161,98 euros**:

Nome do Responsável	Valores em euros
<i>Júlia Maria de Almeida Lima e Sequeira</i>	10.091,38
<i>Orlando Ferreira Pires</i>	25.290,82
<i>Vera Cristina Quintela Pires Preto</i>	9.827,50
<i>José Miguel Romão Cunha</i>	1.458.952,28

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

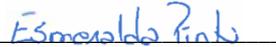
----- E não havendo mais nada a tratar, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4, do art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, a qual vai assinada pela Senhora Presidente e por mim Esmeralda Pinto, que a elaborei e mandei transcrever.

----- Seguidamente foi encerrada a reunião, eram 19 horas e 15 minutos.

A Presidente da Câmara Municipal;

  
\_\_\_\_\_  
Júlia Rodrigues

A Jurista;

  
\_\_\_\_\_  
Esmeralda Pinto